

# ARQUEOLOGIA EM PORTUGAL

2023 - Estado da Questão

Coordenação editorial: José Morais Arnaud, César Neves e Andrea Martins  
Design gráfico e paginação: Paulo Freitas

ISBN: 978-972-9451-98-0

Edição: Associação dos Arqueólogos Portugueses, CEAACP, CEIS2o e IA-FLUC  
Lisboa, 2023

O conteúdo dos artigos é da inteira responsabilidade dos autores. Sendo assim a Associação dos Arqueólogos Portugueses declina qualquer responsabilidade por eventuais equívocos ou questões de ordem ética e legal.

Desenho de capa:

Planta das ruínas de Conímbriga. © Museu Nacional de Conímbriga



Apoio Institucional:



# Índice

- 15 Prefácio  
José Morais Arnaud
- 1. Pré-História**
- 19 O potencial informativo dos *Large Cutting Tools*: o caso de estudo da estação paleolítica do Casal do Azemel (Leiria, Portugal)  
Carlos Ferreira / João Pedro Cunha-Ribeiro / Eduardo Méndez-Quintas
- 33 PaleoTejo – Uma rede de trabalho para a investigação e para o património relacionado com os Neandertais e pré-Neandertais  
Telmo Pereira / Luís Raposo / Silvério Figueiredo / Pedro Proença e Cunha / João Caninas / Francisco Henriques / Luiz Oosterbeek / Pierluigi Rosina / João Pedro Cunha-Ribeiro / Cristiana Ferreira / Nelson J. Almeida / António Martins / Margarida Salvador / Fernanda Sousa / Carlos Ferreira / Vânia Pirata / Sara Garcês / Hugo Gomes
- 45 A indústria lítica de malhadinhas e o seu enquadramento no património acheulense do vale do Tejo  
Vânia Pirata / Telmo Pereira / José António Pereira
- 61 O Abrigo do Lagar Velho revisitado  
Ana Cristina Araújo / Ana Maria Costa / Montserrat Sanz / Armando Lucena / Joan Daura
- 75 Contributo para o conhecimento das indústrias líticas pré-históricas do litoral de Esposende (NW de Portugal)  
Sérgio Monteiro-Rodrigues
- 95 À volta da fogueira na pré-história: análise às estruturas de combustão do Sul de Portugal – a Praia do Malhão (Odemira)  
Ana Rosa
- 105 O projecto LandCraft. A intervenção arqueológica no abrigo das Lapas Cabreiras  
João Muralha Cardoso / Mário Reis / Bárbara Carvalho / Lara Bacelar Alves
- 119 A ocupação pré-histórica de Monte Novo: local de culto e de habitat  
Mário Monteiro / Anabela Joaquinoto
- 135 A formalização de espaços públicos durante o Calcolítico no Alto Douro Português: as Grandes Estruturas Circulares do Castanheiro do Vento (V. N. de Foz Côa)  
Ana Vale / João Muralha Cardoso / Sérgio Gomes / Vítor Oliveira Jorge
- 149 Em busca da colecção perdida (1): Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal de Vila Franca de Xira  
César Neves / José Morais Arnaud / Andrea Martins / Mariana Diniz
- 167 De casa em casa: novos dados sobre o sítio pré-histórico do Rio Seco/Boa-Hora (Ajuda, Lisboa)  
Regis Barbosa
- 179 Um contributo para o estudo das Pontas Palmela das «Grutas de Alcobaça»  
Michelle Teixeira Santos / Cátia Delicado / Isabel Costeira
- 195 Monte da Ponte (Évora): Um cruzamento entre o positivo e o negativo?  
Inês Ribeiro
- 203 Peças antropomórficas da necrópole megalítica de Alto de Madorras. Abordagem preliminar ao seu estudo e valorização no âmbito do Projecto TSF – Murça  
Maria de Jesus Sanches / Maria Helena Barbosa / Nuno Ramos / Joana Castro Teixeira / Miguel Almeida

- 219 Apontamentos sobre o monumento megalítico da Bouça da Mó 2, Balugães, Barcelos (Noroeste de Portugal)  
Luciano Miguel Matos Vilas Boas
- 227 A Mamoia 1 do Crasto, Vale de Cambra. Um monumento singular  
Pedro Manuel Sobral de Carvalho
- 241 À conversa com os ossos: População do Neolítico Final/Calcolítico da Lapa da Bugalheira, Torres Novas  
Helena Gomes, Filipa Rodrigues, Ana Maria Silva
- 253 Dos ossos, cacos, pedras e terra à leitura detalhada das práticas funerárias no 3º milénio a.C.: o caso do Hipogeu I do Monte do Carrascal 2 (Ferreira do Alentejo, Beja)  
Maria João Neves
- 267 Os sepulcros da Pré-História recente da Quinta dos Poços (Lagoa): contextos e cronologias  
António Carlos Valera / Lucy Shaw Evangelista / Catarina Furtado / Francisco Correia
- 285 Quinta dos Poços (Lagoa): Dados biológicos e práticas funerárias dos Sepulcros da Pré-História Recente  
Lucy Shaw Evangelista / Eduarda Silva / Sofia Nogueira / António Carlos Valera / Catarina Furtado / Francisco Correia
- 299 Everything everywhere? Definitely not all at once. Uma aproximação inicial às práticas de processamento de macrofaunas da Pré-História recente do Centro e Sul de Portugal  
Nelson J. Almeida / Catarina Guinot / António Diniz
- 313 Um sítio, duas paisagens: a exploração de recursos vegetais durante o Mesolítico e a Idade do Bronze na Foz do Medal (Baixo Sabor, Nordeste de Portugal)  
João Pedro Tereso / María Martín Seijo / Rita Gaspar
- 327 Análise isotópica estável ( $\Delta^{13}C$ ) em sedimentos de sítios arqueológicos  
Virgínia Lattao / Sara Garcês / Hugo Gomes / Maria Helena Henriques / Elena Marrocchino / Pierluigi Rosina / Carmela Vaccaro
- 333 Sobre a presença de sílex na Praia das Maçãs (Sintra)  
Patrícia Jordão / Nuno Pimentel
- 345 Lost & Found. Resultados dos trabalhos de prospecção arqueológica realizados no vale do Carvalhal de Aljubarrota (Alcobaça, Leiria)  
Cátia Delicado / Leandro Borges / João Monte / Bárbara Espírito Santo / Jorge Lopes / Inês Sofia Silva
- 357 Análise dos padrões de localização das grutas arqueológicas da Arrábida  
João Varela / Nuno Bicho / Célia Gonçalves
- 365 Novos testemunhos de ocupação pré-histórica na área da ribeira de Santa Margarida (Alto Alentejo): notícia preliminar  
Ana Cristina Ribeiro

## 2. Proto-História

- 377 Dinâmicas de Povoamento durante a Idade do Bronze no Centro da Estremadura Portuguesa: O Litoral Atlântico Entre as Serras d'Aires e Candeeiros e de Montejunto  
Pedro A. Caria
- 389 Novos dados sobre os povoados do Bronze Final dos Castelos (Beja) e Laço (Serpa) no âmbito do Projeto Odyssey. Contributos a partir de um levantamento drone-LiDAR  
Miguel Serra / João Fonte / Tiago do Pereiro / Rita Dias / João Hipólito / António Neves / Luís Gonçalves Seco
- 401 Metais do Bronze Final no Ocidente Ibérico. O caso dos machados de alvado a sul do rio Tejo  
Marta Gomes / Carlo Bottaini / Miguel Serra / Raquel Vilaça
- 411 Dois Sítios, um ponto de situação. Primeiros resultados dos trabalhos nos Castros de Ul e Recarei em 2022  
João Tiago Tavares / Adriaan de Man

- 425 Reflexões acerca dos aspetos técnicos e tecnológicos dos artefactos de ferro do Bronze Final / Ferro Inicial no território português  
Pedro Baptista / Ralph Araque Gonzalez / Bastian Asmus / Alexander Richter
- 439 Resumo de resultados do projeto IberianTin (2018-22) e resultados iniciais do projeto Gold. PT (2023-)  
Elin Figueiredo / João Fonte / Emmanuelle Meunier / Sofia Serrano / Alexandra Rodrigues
- 451 À volta da Pedra Formosa. Estudo do Balneário Este da Citânia de Briteiros  
Gonçalo Cruz
- 463 Intercâmbio no primeiro milénio A.C., no litoral, entre os estuários dos rios Cávado e Ave  
Nuno Oliveira
- 481 Castro de Guifões: elementos para a reconstituição paleogeográfica e compreensão da ocupação antiga do sítio  
Andreia Arezes / Miguel Almeida / Alberto Gomes / José Varela / Nuno Ramos / André Ferreira / Manuel Sá
- 493 O Castro da Madalena (Vila Nova de Gaia) no quadro da ocupação proto-histórica da margem esquerda do Douro  
Edite Martins de Sá / António Manuel S.P. Silva
- 507 Uma cabana com vista para o rio, no Sabugal da Idade do Ferro  
Inês Soares / Paulo Pernadas / Marcos Osório
- 519 Cerca do Castelo de Chão do Trigo (S. Pedro do Esteval, Proença-a-Nova): resultados de três campanhas de escavações (2017-2019)  
Paulo Félix
- 533 Instrumentos e artes de pesca no sítio proto-histórico de Santa Olaia (Figueira da Foz)  
Sara Almeida / Raquel Vilaça / Isabel Pereira
- 549 Sobre a influência da cerâmica grega nas produções de cerâmica cinzenta do estuário do Tejo: um vaso emblemático encontrado nas escavações arqueológicas do Largo de Santa Cruz (Lisboa)  
Elisa de Sousa / Sandra Guerra / João Pimenta / Roshan Paladugu
- 563 *To buy fine things*: trabalhos e perspectivas recentes sobre o consumo de importações mediterrâneas no Sul de Portugal durante o I milénio a.n.e.  
Francisco B. Gomes
- 575 Arquiteturas orientais em terra na fronteira atlântica: novas abordagens do Projecto #BuildinginNewLands  
Marta Lorenzon / Benjamín Cutillas-Victoria / Elisa Sousa / Ana Olaio / Sara Almeida / Sandra Guerra
- 585 Frutos, cultivos e madeira no Castro de Alvarelhos: a arqueobotânica do projeto CAESAR  
Catarina Sousa / Filipe Vaz / Daniela Ferreira / Rui Morais / Rui Centeno / João Tereso

### 3. Antiguidade Clássica e Tardia

- 599 A propósito de machados polidos encontrados em sítios romanos do território português e a crença antiga nas “pedras de raio”  
Fernando Coimbra
- 611 Unidades Organizativas e Povoamento no Extremo Ocidental da *Civitas* Norte-Lusitana dos *interannienses*: um ensaio  
Armando Redentor / Alexandre Canha
- 625 As Termas Romanas da Quinta do Ervedal (Castelo Novo, Fundão)  
Joana Bizarro
- 633 Paisagem rural, paisagem local: os primeiros resultados arqueológicos e arqueobotânicos do sítio da Terra Grande (*civitas Igaeditanorum*)  
Sofia Lacerda / Filipe Vaz / Cláudia Oliveira / Luís Seabra / João Tereso / Ricardo Costeira da Silva / Pedro C. Carvalho

- 649 Recontextualização dos vestígios arqueológicos do *forum* de Coimbra. Uma leitura a partir da comparação tipo-morfológica  
Pedro Vasco de Melo Martins
- 665 Sítio do Antigo (Torre de Vilela, Coimbra): uma possível *villa* suburbana de *Aeminiium*  
Rúben Mendes / Raquel Santos / Carmen Pereira / Ricardo Costeira da Silva
- 679 A fachada norte da Casa dos Repuxos (Conímbriga): resultados das campanhas de 2021 e 2022  
Ricardo Costeira da Silva / José Ruivo / Vítor Dias
- 693 Intervenções Arqueológicas em Condeixa-a-Velha no âmbito das ações do Movimento para a Promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco  
Pedro Peça / Miguel Pessoa / Pedro Sales / João Duarte / José Carvalho / Fernando Figueiredo / Flávio Simões
- 707 O sítio arqueológico de São Simão, Penela  
Sónia Vicente / Flávio Simões / Ana Luísa Mendes
- 723 O sítio arqueológico da Telhada (Vermoil, Pombal)  
Patrícia Brum / Mariana Nabais / Margarida Figueiredo / João Pedro Bernardes
- 731 *Górgona* – um *corpus* de *opus sectile* na Lusitânia  
Carolina Grilo / Lídia Fernandes / Patrícia Brum
- 741 *Villa* romana da Herdade das Argamassas. Delta, motivo de inspiração secular. Do mosaico ao café  
Vítor Dias / Joaquim Carvalho / Cornelius Meyer
- 755 A Antiguidade Tardia no Vale do Douro: o exemplo de Trás do Castelo (Vale de Mir, Pegarinhos, Alijó)  
Tony Silvino / Pedro Pereira / Rodolphe Nicot / Laudine Robin / Yannick Teyssonneyre
- 771 A Arqueologia Urbana em Braga: oportunidades e desafios. O caso de estudo da rua Nossa Senhora do Leite, n<sup>os</sup> 8/10  
Fernanda Magalhães / Luís Silva / Letícia Ruela / Diego Machado / Lara Fernandes / Eduardo Alves / Manuela Martins / Maria do Carmo Ribeiro
- 785 Balneário romano de São Vicente (Penafiel): projeto de revisão das estruturas construídas e do contexto histórico-arqueológico do sítio  
Silvia González Soutelo / Teresa Soeiro / Juan Diego Carmona Barrero / Jorge Sampaio / Helena Bernardo / Claus Seara Erwelein
- 801 Um contexto cerâmico tardo-antigo da Casa do Infante (Porto)  
João Luís Veloso / Paulo Dordio Gomes / Ricardo Teixeira / António Manuel S. P. Silva
- 815 Trabalhos arqueológicos no Patarinho (Santa Comba Dão, Viseu): caracterização de uma pequena área de produção vinícola no vale do Dão em época alto-imperial  
Pedro Matos / João Losada
- 831 Sobre a ocupação tardia da *villa* da Quinta da Bolacha – estudo de um contexto de ocupação da casa romana  
Vanessa Dias / Gisela Encarnação / João Tereso
- 843 Os materiais do sítio romano de Eira Velha (Miranda do Corvo) como índice cronológico das suas fases de construção  
Inês Rasteiro / Ricardo Costeira da Silva / Rui Ramos / Inês Simão
- 859 Cerâmica de importação em *Talabriga* (Cabeço do Vouga, Águeda)  
Diana Marques / Ricardo Costeira da Silva
- 873 Revisão dos objetos ponderais recuperados na antiga *Conimbriga* (Condeixa-a-Nova, Coimbra)  
Diego Barrios Rodríguez / Cruces Blázquez Cerrato
- 885 O conjunto de pesos de tear do sítio romano de Almoínhas  
Martim Lopes / Paulo Calaveiras / José Carlos Quaresma / Joel Santos

- 901 *A terra sigillata* e a cerâmica de cozinha africana na cidade de Lisboa no quadro do comércio do ocidente peninsular – O caso do edifício da antiga Sede do Banco de Portugal  
Ana Beatriz Santos
- 915 Análise (im)possível dos espólios arqueológicos do sítio do Mascarro (Castelo de Vide, Portugal)  
Sílvia Monteiro Ricardo
- 931 Reconstruindo a paisagem urbana de Braga desde a sua fundação até à cidade medieval: as ruas como objeto de estudo  
Leticia Ruela / Fernanda Magalhães / Maria do Carmo Ribeiro
- 941 A dinâmica viária no vale do Rabagão: a via XVII e o contributo dos itinerários secundários  
Bruno Dias / Rebeca Blanco-Rotea / Fernanda Magalhães
- 953 Resultados das leituras geofísicas de Monte dos Castelinhos, Vila Franca de Xira  
João Pimenta / Tiago do Pereiro / Henrique Mendes / André Ferreira
- 965 *Loca sacra*: Para uma topografia dos lugares simbólicos no atual Alentejo em época romana  
António Diniz
- 977 Mosaicos da área de influência de *Pax Ivlia*  
Maria de Fátima Abraços / Licínia Wrench
- 993 A exploração de pedras ornamentais na Lusitânia: Primeiros dados de um estudo em curso  
Gil Vilarinho

#### 4. Época Medieval

- 1009 A necrópole da Alta Idade Média do Castro de São Domingos (Lousada, Portugal)  
Paulo André Pinho Lemos / Manuel Nunes / Bruno M. Magalhães
- 1025 A transformação e apropriação do espaço pelos edifícios rurais, entre a Antiguidade Tardia e a Idade Média, no troço médio do vale do Guadiana (Alentejo, Portugal)  
João António Ferreira Marques
- 1037 A reconfiguração do espaço rural na Alta Idade Média. Análise dos marcadores arqueológicos no Alto Alentejo  
Rute Cabriz / Sara Prata
- 1047 O Castelo de Vale de Trigo (Alcácer do Sal): dados das intervenções arqueológicas  
Marta Isabel Caetano Leitão
- 1061 Convento de Nossa Senhora do Carmo de Moura, um conjunto de silos medievais islâmicos: dados preliminares de uma das sondagens arqueológicas de diagnóstico  
Vanessa Gaspar / Rute Silva
- 1075 Potes meleiros islâmicos – Contributo para o estudo da importância do mel na Idade Média  
Rosa Varela Gomes
- 1085 Luxos e superstições – registos de espólio funerário e outras materialidades nas necrópoles islâmicas no Gharb al-Andalus  
Raquel Gonzaga
- 1097 A Necrópole Islâmica do Ribat do Alto da Vigia, Sintra  
Alexandre Gonçalves / Helena Catarino / Vânia Janeirinho / Filipa Neto / Ricardo Godinho
- 1115 O inédito pavimento Cisterciense da cidade de Évora  
Ricardo D'Almeida Alves de Morais Sarmiento
- 1129 Do solo para a parede: a intervenção arqueológica no Pátio do Castilho n.º 37-39 e a(s) Torre(s) de Almedina da muralha(s) de Coimbra  
Susana Temudo

- 1145 Utensílios cerâmicos de uma cozinha medieval islâmica no espaço periurbano de al-Ushbuna (1ª metade do séc. XII)  
Jorge Branco / Rodrigo Banha da Silva
- 1159 O convento de S. Francisco de Real na definição da paisagem monástico-conventual de Braga, entre a Idade Média e a Idade Moderna  
Francisco Andrade
- 1169 “Ante o cruzeiro jaz o mestre”: resultados preliminares da escavação do panteão da Ordem de Santiago (séculos XIII – XVI) localizado no Santuário do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal)  
Ana Rita Balona / Liliana Matias de Carvalho / Sofia N. Wasterlain
- 1181 Produções cerâmicas da Braga medieval: cultura e agência material  
Diego Machado / Manuela Martins
- 1197 Agricultura e paisagem em Santarém entre a Antiguidade Tardia e o Período Islâmico a partir das evidências arqueobotânicas  
Filipe Vaz / Luís Seabra / João Tereso / Catarina Viegas / Ana Margarida Arruda

## 5. Época Moderna

- 1215 A necrópole medieval e moderna de Benavente: resultados de uma intervenção de Arqueologia Preventiva  
Joana Zuzarte / Paulo Félix
- 1229 Rua da Judiaria – Castelo de Vide: Aspetos gerais da intervenção arqueológica na eventual Casa do Rabino  
Tânia Maria Falcão / Heloísa Valente dos Santos / Susana Rodrigues Cosme
- 1239 A coleção de estanho de Esposende  
Elisa Maria Gomes da Torre e Frias-Bulhosa
- 1253 *Três barris num campo de lama*: dados preliminares para o estudo da vitivinicultura na cidade de Aveiro no período moderno  
Diana Cunha / Susana Temudo / Pedro Pereira
- 1269 Aveiro como centro produtor de cerâmica: os vestígios da oficina olárica identificada na Rua Capitão Sousa Pizarro  
Vera Santos / Sónia Filipe / Paulo Morgado
- 1283 A Casa Cordovil: contributo para o conhecimento de Évora no Período Moderno  
Leonor Rocha
- 1295 Reconstruir a Cidade: o pré e o pós-terramoto na Rua das Escolas Gerais, nº 61 (Lisboa)  
Susana Henriques
- 1305 Lazareto, fortaleza e prisão: arqueologia do Presídio da Trafaria (Almada)  
Fabián Cuesta-Gómez / Catarina Tente / Sérgio Rosa / André Teixeira / Francisca Alves Cardoso / Sílvia Casimiro
- 1319 Conhecer o quotidiano do Castelo de Palmela entre os séculos XV e XVIII através dos artefactos metálicos em liga de cobre  
Luís F. Pereira
- 1331 Um forno de cerâmica do início da Época Moderna na Rua Edmond Bartissol, Setúbal  
Victor Filipe / Eva Pires / Anabela Castro
- 1341 A necrópole da Igreja Velha do Peral (Proença-a-Nova)  
Anabela Joaquineto / Francisco Henriques / Francisco Curate / Carla Ribeiro / Nuno Félix / Fernando Robles Henriques / João Caninas / Hugo Pires / Paula Bivar de Sousa / Carlos Neto de Carvalho / Isabel Gaspar / Pedro Fonseca
- 1357 A materialização da morte em Bucelas entre os séculos XV e XIX. Rituais, semiótica e simbologias  
Tânia Casimiro / Dário Ramos Neves / Inês Costa / Florbela Estevão / Nathalie Antunes-Ferreira / Vanessa Filipe



- 1369 Ficam os ossos e ficam os anéis: objetos de adorno e de crença religiosa da necrópole do Convento dos Lóios, Lisboa  
João Miguez / Marina Lourenço
- 1379 “Não ha sepultura onde se não tenham enterrado mais de dez cadáveres”: as valas comuns de época moderna da necrópole do Hospital dos Soldados (Castelo de São Jorge, Lisboa), uma prática funerária de recurso  
Carina Leirião / Liliana Matias de Carvalho / Ana Amarante / Susana Henriques / Sofia N. Wasterlain
- 1391 Estudo tafonómico de uma coleção osteológica proveniente da Igreja da Misericórdia em Almada  
Maria João Rosa / Francisco Curate
- 1403 Variabilidade formal e produtiva da cerâmica moderna na cidade de Braga: estudo de caso  
Lara Fernandes / Manuela Martins / Maria do Carmo Franco Ribeiro
- 1415 Representações femininas na faiança portuguesa de Santa Clara-a-Velha: desigualdade, subalternização, emancipação  
Inês Almendra Castro / Tânia Manuel Casimiro / Ricardo Costeira da Silva
- 1427 Poder, família, representação: a heráldica na faiança de Santa Clara-a-Velha  
Danilo Cruz / Tânia Casimiro / Ricardo Costeira da Silva
- 1437 A Chacota de Faiança a uso e o significado social do seu consumo em Lisboa, nos meados-finais do século XVII: a amostragem do Hospital dos Pescadores e Mareantes de Alfama  
André Bargão / Sara da Cruz Ferreira / Rodrigo Banha da Silva
- 1445 Algumas considerações sobre os artefactos em ligas metálicas descobertos no Palácio Sant’Anna em Carnide, Lisboa  
Carlos Boavida / Mário Monteiro
- 1461 Os cachimbos cerâmicos dos séculos XVII e XVIII do Palácio Almada-Carvalhais (Lisboa)  
Sara da Cruz Ferreira / André Bargão / Rodrigo Banha da Silva / Tiago Nunes
- 1469 Tróia fumegante. Os cachimbos cerâmicos modernos do sítio arqueológico de Tróia  
Miguel Martins de Sousa / Tânia Manuel Casimiro / Filipa Araújo dos Santos / Mariana Nabais / Inês Vaz Pinto
- 1483 Um copo para muitas garrafas. Algumas palavras sobre um conjunto de vidros modernos e contemporâneos encontrados na Praia da Alburrica (Barreiro)  
Carlos Boavida / António González
- 1495 *A Gran Principessa di Toscana*, um naufrágio do século XVII no Cabo Raso (Cascais)  
Sofia Simões Pereira / Francisco Mendes / Marco Freitas
- 1503 Condições ambientais e contexto arqueológico na margem estuarina de Lisboa: dados preliminares da sondagem ESSENTIA (Av. 24 de Julho | Rua Dom Luís I)  
Margarida Silva / Ana Maria Costa / Maria da Conceição Freitas / José Bettencourt / Inês Mendes da Silva / Tiago Nunes / Mónica Ponce / Jacinta Bugalhão
- 1517 Evolução ambiental do estuário do Rio Cacheu, Guiné-Bissau: dados preliminares  
Rute Arvela, Ana Maria Costa, Maria da Conceição Freitas, Rui Gomes Coelho
- 1525 Extrair informação cultural de madeiras náuticas: uma experiência em Lisboa  
Francisco Mendes / José Bettencourt / Marco Freitas / Sofia Simões Pereira
- 1535 Ferramentas, carpinteiros e calafates a bordo da fragata *Santo António de Taná* (Mombaça, 1697)  
Patrícia Carvalho / José Bettencourt
- 1547 Parede 1, Carcavelos 12 e Carcavelos 13: três naufrágios da Guerra Peninsular?  
José Bettencourt / Augusto Salgado / António Fialho / Jorge Freire
- 1555 Estudo zooarqueológico e tafonómico de um silo de época moderno-contemporânea da Casa Cordovil, Évora  
Catarina Guinot / Nelson J. Almeida / Leonor Rocha

- 1569 Uma aproximação à Arqueologia de Paisagem: a paisagem fluvial e as dimensões da sua exploração, comunicação e ocupação  
Patricia Alho / Vanda Luciano
- 1575 Dos Arquivos ao Trabalho de Campo: o Estudo da Fortaleza de Santa Catarina de Ribamar (Portimão)  
Bruna Ramalho Galamba
- 1583 Palácio Vaz de Carvalho, a diacronia de um sítio: da Pré-História à Contemporaneidade  
Anabela Sá / Inês Mendes da Silva
- 1595 *Um olhar sobre o passado*: apresentação dos resultados de uma intervenção arqueológica na Figueira da Foz  
Bruno Freitas / Sérgio Gonçalves / André Donas-Botto
- 1607 Todos os metros contam, 200 mil anos num quarteirão? O caso das Olarias de Leiria  
Ana Rita Ferreira / André Donas-Botto / Cláudia Santos / Luís Costa

## 6. Época Contemporânea

- 1625 Navios de ferro: contributos para uma abordagem arqueológica aos naufrágios de Idade Contemporânea em Portugal  
Marco Freitas / Francisco Mendes / Sofia Simões Pereira
- 1637 *Das peles e dos rebites*: o processo de inventariação arqueológica da Central do Biel e da Fábrica de Curtumes do Granjo (Vila Real)  
Pedro Pereira / Fernando Silva
- 1649 Seminário Maior de Coimbra: o contributo da arqueologia num espaço em reabilitação  
Constança dos Santos / Sónia Filipe / Paulo Morgado / Gina Dias
- 1663 Paradigmas de Preservação e Valorização do Património Monumental nas Linhas de Torres Vedras. Abordagem às intervenções realizadas no Forte da Archeira (Torres Vedras), no Forte 1.º de Suberra e na Bateria Nova de Suberra (Vila Franca de Xira)  
João André Perpétuo / Miguel Martins de Sousa / João Ramos
- 1677 Pavimentos em mós na arquitetura saloia: novos dados na Amadora  
Nuno Dias / Catarina Bolila / Vanessa Dias / Gisela Encarnação
- 1685 O Tejo e a industrialização: como Lisboa “invadiu” o rio no século XIX  
Inês Mendes da Silva
- 1695 As Alcaçarias do Duque. A redescoberta dos últimos banhos públicos de Alfama  
Filipe Santos
- 1709 Memorial da Serralharia – Arqueologia do Passado Recente no Hospital de São José  
João Sequeira / Carlos Boavida / Afonso Leão
- 1723 *kana, fornadja y kumunidade*: Um caso de estudo da produção e transformação da cana sacarina na Ribeira dos Engenheiros (Ilha de Santiago)  
Nireide Pereira Tavares
- 1735 Personagens Escondidas: À procura das emoções esquecidas das mulheres na indústria portuguesa. Uma análise arqueológica através de novas materialidades  
Susana Pacheco / Joel Santos / Tânia Manuel Casimiro
- 1747 Sós mas não Esquecidos. Por uma Arqueologia da Solidão  
Joel Santos / Susana Pacheco

## 7. Arte Rupestre

- 1761 O projeto First-Art (*Extension*): determinação cronológica e caracterização dos pigmentos nas fases iniciais da Arte Rupestre Paleolítica  
Sara Garcês / Hipólito Collado / Hugo Gomes / Virginia Lattao / George Nash / Hugo Mira Perales / Diego Fernández Sánchez / José Julio Garcia Arranz / Pierluigi Rosina / Luiz Oosterbeek

- 1771 Mais perto da conclusão: novo ponto da situação da prospecção e inventário da arte rupestre do Côa  
Mário Reis
- 1787 Propostas metodológicas para a conservação dos sítios com Pinturas Rupestres da Pré-História recente no Vale do Côa  
Vera Moreira Caetano / Fernando Carrera / Lara Bacelar Alves / António Batarda Fernandes / Teresa Rivas / José Santiago Pozo-Antonio
- 1801 Alguma cor num fundo de gravura: principais conjuntos da pintura pré-histórica do Vale do Côa  
Lara Bacelar Alves / Andrea Martins / Mário Reis
- 1815 Desde a crista, olhando para o Tejo – os abrigos com pintura esquemática do Pego da Rainha (Mação, Portugal)  
Andrea Martins
- 1841 Gravuras rupestres da rocha 2 da Lomba do Carvalho (Almaceda, Castelo Branco).  
Informação empírica e hipóteses interpretativas  
Mário Varela Gomes
- 1859 Um novo olhar sobre as gravuras de labirintos: o caso do Castelinho (Torre de Moncorvo, Portugal)  
Andreia Silva / Sofia Figueiredo-Persson / Elin Figueiredo
- 1875 Os seixos incisos da Idade do Ferro de São Cornélio (Sabugal, Alto Côa)  
Luís Luís / Marcos Osório / André Tomás Santos / Anna Lúcia Vitale / Raquel Vilaça
- 1891 Entre topónimos e lendas. Explicações das sociedades rurais para o fenómeno podomórfico do nordeste de Trás-os-Montes  
José Moreira
- 1905 Os grafitos molinológicos ou a realidade (in)visível das moagens hidráulicas tradicionais: resultados da aplicação de um inédito roteiro metodológico (Lousada, Norte de Portugal)  
Manuel Nunes / Paulo André P. Lemos

## **8. Arqueologia Pública, Comunicação e Didática**

- 1923 Património Mundial e Valor Social: Uma Investigação sobre os Sítios Pré-históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde  
José Paulo Francisco
- 1931 Parque Arqueosocial do Andakatu em Mação. Boas práticas para a sustentabilidade e disseminação do conhecimento científico  
Hugo Gomes / Sara Garcês / Luiz Oosterbeek / Pedro Cura / Anabela Borralheiro / Rodrigo Santos / Sandra Alexandre
- 1943 Vila Nova de São Pedro e a Arqueologia Pública – a consolidação de um projecto através dos agentes da sua história  
José M. Arnaud / Andrea Martins / César Neves / Mariana Diniz
- 1963 O Monumento Pré-histórico da Praia das Maças (Sintra): atividades de divulgação e educação patrimonial realizadas no âmbito das recentes escavações arqueológicas  
Eduardo Porfírio / Catarina Costeira / Teresa Simões
- 1979 A Idade do Bronze como ferramenta de Educação e Divulgação em Arqueologia – O Projeto Outeiro do Circo 2022-2023  
Sofia Silva / Eduardo Porfírio / Miguel Serra
- 1993 Arqueologia Pública: a Festa da Arqueologia como caso de estudo  
Carla Quirino / Andrea Martins / Mariana Diniz
- 2013 Open House Arqueologia – a aproximação da disciplina científica aos cidadãos  
Lídia Fernandes / Carolina Grilo / Patrícia Brum
- 2025 “Cada cavadela sua minhoca”: Arqueologia Pública e Comunicação através do caso de estudo do Largo do Coreto e envolvente em Carnide (Lisboa)  
Ana Caessa / Nuno Mota

- 2037 Grupo CIGA: comunicar e divulgar a cerâmica islâmica  
Isabel Inácio / Jaquelina Covaneiro / Isabel Cristina Fernandes / Sofia Gomes / Susana Gómez / Maria José Gonçalves / Marco Liberato / Gonçalo Lopes / Constança Santos / Jacinta Bugalhão / Helena Catarino / Sandra Cavaco
- 2047 O Forte de São João Batista da Praia Formosa: a recuperação virtual e a reconstrução da memória  
Diogo Teixeira Dias / Sérgio Gonçalves
- 2059 Entre a Universidade e a profissão: A experiência de um Estágio Curricular narrada na primeira pessoa  
Mariana Santos
- 2069 A Arqueologia e os seus Públicos: relação dos Arqueólogos com os outros Cidadãos no âmbito da Contemporaneidade  
Florabela Estêvão / Vítor Oliveira Jorge
- 2079 Arqueologia e Comunicação na era da Big Data: do sítio arqueológico ao registo de monumentos e paisagens. Será este um dia FAIR?  
Ariele Câmara / Ana de Almeida / João Oliveira / Daniel Marçal
- 2091 Exposição de Arte-Arqueologia: Artefactos do Descarte  
Pedro da Silva / Inês Moreira

### **9. Historiografia e Teoria**

- 2103 Pré-História e “Antropologia Cultural”: repensar esta interface  
Vítor Oliveira Jorge
- 2115 “Onde está o Wally?” Representações de mulheres nos museus de Pré-História  
Sara Brito
- 2125 “Criei o hábito de geralmente ignorar”: sexismo, assédio e abuso sexual em Arqueologia  
Liliana Matias de Carvalho / Sara Simões / Sara Brito / Jacinta Bugalhão / Miguel Rocha / Mauro Correia / Regis Barbosa / Raquel Gonzaga
- 2137 O ensino da Arqueologia em Portugal  
Jacinta Bugalhão
- 2149 O Grupo Pró-Évora e o curso de arqueologia de 1968: uma primeira aproximação ao tema  
Ana Cristina Martins
- 2161 Andanças na Arqueologia Urbana da Cidade de Coimbra: Um Historial de Duas Décadas do Processo Metro Mondego  
António Batarda Fernandes
- 2177 Peixes de Água Doce e Migradores de Portugal: Sistematização da Informação Zooarqueológica  
Miguel Rodrigues / Filipe Ribeiro / Sónia Gabriel
- 2191 Extração de Conhecimento em Arqueologia: primeiros resultados da aplicação a dados portugueses  
Ivo Santos
- 2199 A Igreja do Carmo de Lisboa: um exemplo de arqueologia vertical com 600 anos  
Célia Nunes Pereira

### **10. Gestão, Valorização e Salvaguarda do Património**

- 2215 A simplificação legislativa e os desafios à atividade arqueológica  
Gertrudes Branco
- 2223 IPA / IGESPAR, IP / DGPC – Extensão de Torres Novas: 25 anos  
Sandra Lourenço / Gertrudes Zambujo / Cláudia Manso
- 2239 O futuro do Património Arqueológico Subaquático: Uma perspetiva através do ensino  
Adolfo Silveira Martins / Alexandra Figueiredo / Cláudio Monteiro / Adolfo Miguel Martins

- 2245 **Recomendações de Boas-Práticas em Arqueologia de Ambientes Húmidos**  
Ana Maria Costa / Cândida Simplício / Cristóvão Fonseca / Jacinta Bugalhão / João Pedro Tereso / José Bettencourt / José António Gonçalves / Miguel Lago / Pedro Barros / Rodrigo Banha da Silva
- 2261 **A inventariação e georreferenciação do Património Cultural Marítimo no *Endovélico***  
Pedro Barros / Jacinta Bugalhão / Gonçalo C. Lopes / Cristóvão Fonseca / Pedro Caleja / Filipa Bragança / Sofia Pereira / Ana Sofia Gomes
- 2273 **A piroga monóxila Lima 7 e os desafios que o rio nos apresenta**  
José António Gonçalves / João Marrocano
- 2291 **A paisagem marítima do litoral do Minho. Uma primeira aproximação à paisagem económica de Viana do Castelo**  
Tiago Silva
- 2301 **O projeto TURARQ – Turismo Arqueológico para a compreensão da cultura e das interações ambientais**  
Hugo Gomes / Sara Garcês / Marco Martins / Anícia Trindade / Douglas O. Cardoso / Eduardo Ferraz / Luiz Oosterbeek
- 2307 **Tecnologias de Detecção Remota aplicadas ao Descritor do Património: da prática à reflexão**  
Gabriel Pereira / Nuno Barraca / Mauro Correia / Gustavo Santos
- 2321 **Procedimentos a adotar na manipulação de materiais arqueológicos para análises de resíduos orgânicos: as práticas instituídas e os equívocos**  
César Oliveira
- 2331 **Arqueologia da Arquitetura aplicada ao estudo dos espaços construídos: uma metodologia de análise**  
Eduardo Alves / Rebeca Blanco-Rotea
- 2343 **Almada Velha: um projeto municipal de gestão arqueológica**  
André Teixeira / Sérgio Rosa / Telmo António / Rodrigo Banha da Silva / João Gonçalves Araújo / Eva Pires / Beatriz Calapez Santos / Fátima Alves / Francisco Curate / Leonor Medeiros / Joana Esteves / Alexandra P. Rodrigues / André Bargão / Joana Mota
- 2357 **Um projeto de Arqueologia atlântica: a ERA na Madeira**  
Arlette Figueira / Miguel Lago
- 2365 **Abordagens Interdisciplinares para o Estudo Histórico e Arqueológico do Património Têxtil: Experiências e Perspetivas da Ação COST EuroWeb**  
Catarina Costeira / Francisco B. Gomes / Paula Nabais / Alina Iancu
- 2381 **Umhas termas debaixo dos vossos pés: o Projeto de Estudo e Valorização do Criptopórtico Romano de Lisboa (CRLx)**  
Nuno Mota / Ana Caessa
- 2393 **Arqueologia Urbana no Município de Coimbra**  
Sérgio Madeira / Ana Gervásio / Clara Sousa / Joana Garcia / Raquel Santo
- 2407 **A Cidade como ponto de (Re)encontro com o seu território**  
Raquel Santos / Ana Gervásio / Clara Sousa / Joana Garcia / Sérgio Madeira
- 2419 **Os antigos sistemas de gestão de água de Coimbra: características formais e estado da arte**  
Paulo Morgado / Sónia Filipe
- 2433 **Ecologias da liberdade: materialidades da escravidão e pós-emancipação no mundo atlântico. Um projeto em curso em Portugal e na Guiné-Bissau**  
Rui Gomes Coelho / Ana Maria Costa / João Tereso / Maria da Conceição Lopes / Maria da Conceição Freitas / Patrícia Mendes / Rute Arvela / Sandra Gomes / Sara Simões / Sónia Gabriel
- 2441 **Centro Interpretativo do Urbanismo e da História do Crato – Resultados da intervenção arqueológica**  
Susana Rodrigues Cosme / Tânia Maria Falcão / Heloísa Valente dos Santos



# GRUPO CIGA: COMUNICAR E DIVULGAR A CERÂMICA ISLÂMICA

Isabel Inácio<sup>1</sup>, Jaquelina Covaneiro<sup>2</sup>, Isabel Cristina Fernandes<sup>3</sup>, Sofia Gomes<sup>4</sup>, Susana Gómez<sup>5</sup>, Maria José Gonçalves<sup>6</sup>, Marco Liberato<sup>7</sup>, Gonçalo Lopes<sup>8</sup>, Constança Santos<sup>9</sup>, Jacinta Bugalhão<sup>10</sup>, Helena Catarino<sup>11</sup>, Sandra Cavaco<sup>12</sup>, (Grupo CIGA)<sup>13</sup>

## RESUMO

Num mundo globalizado, em que se vive ao ritmo da (des)informação, a comunicação em arqueologia torna-se cada vez mais relevante para a divulgação científica dirigida ao público não especializado. No caso do grupo de estudo CIGA, que tem por objetivo estudar cerâmica islâmica, esta questão reveste-se de especial importância. Entre a comunicação científica e a divulgação para o público em geral, faz-se o balanço da atividade do grupo CIGA, em diferentes plataformas e veículos de comunicação, apresentando algumas reflexões sobre os seus resultados e estratégias a delinear para o futuro.

**Palavras-Chave:** Comunicação; Divulgação; Cerâmica Islâmica.

## ABSTRACT

In a globalized world, where people live at the pace of (mis)information, communication in archaeology becomes increasingly relevant for the dissemination of science itself. In the case of a specific study group, such as CIGA, which aims to study Islamic ceramics, this issue is of particular importance.

Between scientific communication and dissemination to the general public, a balance is made of the activity of the CIGA group, on different platforms and communication vehicles, presenting some reflections on its results and strategies to be outlined for the future.

**Keywords:** Communication; Dissemination; Islamic pottery.

---

1. Direção-Geral do Património Cultural / isabelminacio@gmail.com

2. Câmara Municipal de Tavira / jcovaneiro@cm-tavira.pt

3. Museu Municipal de Palmela / isacrisff@gmail.com

4. Direção-Geral do Património Cultural / agomes@dgpc.pt

5. Universidade de Évora; Campo Arqueológico de Mértola / sgm@uevora.pt

6. Câmara Municipal de Silves / maria.goncalves@cm-silves.pt

7. Arqueólogo, Professor convidado na FLUC / marcoliberato@hotmail.com

8. Câmara Municipal de Montemor-o-Novo / gsimoies@cm-montemornovo.pt

9. Arqueóloga / constancavs@gmail.com

10. Direção-Geral do Património Cultural; UNIARQ – Universidade de Lisboa / jacintabugalhao@gmail.com

11. Professora aposentada da FLUC / hmccatarino@gmail.com

12. Câmara Municipal de Tavira / scavaco@cm-tavira.pt

13. Grupo de Estudo sobre Cerâmica Islâmica do Garb al-Andalus; Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património / ciga.portugal@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

No século XXI a comunicação e a divulgação revestem-se de particular importância, particularmente a *Social Web* ou *social media*, que se tornaram um meio fundamental para a comunicação e interação *online* interpessoal. A publicação de conteúdos nunca foi tão fácil como atualmente e a mudança é extremamente rápida; plataformas utilizadas há dez anos tornaram-se, entretanto, obsoletas. No entanto, mantém-se, ou até aumentou, o nosso desejo de utilizar a internet e os meios digitais, facilitando o acesso a conteúdos.

A par desta transformação, a publicação por meios tradicionais, como o papel, resiste, apesar de perder terreno. Neste contexto de transformação constante, em que a publicação digital (*online* ou, cada vez menos, em suportes físicos com CD-ROM, DVDs, Pen ...) substitui gradualmente os métodos tradicionais de divulgação, como o papel impresso, grandes mudanças estão reservadas aos membros das comunidades académicas, designadamente aos arqueólogos.

A comunicação oral presencial começa gradualmente a transformar-se em comunicação *online*, processo acelerado pela pandemia de 2020. Facilitando a presença e o acesso a conferências e congressos aos quais poderia ser difícil ou impossível assistir, e muitas vezes permitindo um acesso posterior aos conteúdos apresentados, perde-se o diálogo e o contacto que a comunicação presencial possibilita.

O aparecimento do digital e a velocidade e a facilidade de comunicação alteraram métodos de aprendizagem, refletindo-se na forma de viver e de aceder à informação. Nunca foi tão fácil comunicar com o "outro", mas, apesar de todas as novas ferramentas comunicacionais, continua a ser complexo transmitir uma mensagem da maneira que consideramos mais apropriada.

## 2. O GRUPO CIGA, CRIAÇÃO E OBJECTIVOS

O Grupo CIGA foi criado em 2007 com a intenção de dinamizar os estudos relativos à cerâmica islâmica do Ocidente Peninsular, em território hoje português. É um grupo composto por investigadores de várias áreas do país e com diferentes procedências (professores universitários, arqueólogos municipais e da administração central e profissionais liberais) que se encontram para produzir investigação. Ao longo dos anos a composição do Grupo foi va-

riando, com a saída e entrada de novos membros. Cingindo-se ao atual território português, o principal objectivo do Grupo é o de apresentar o estudo da cerâmica islâmica como um todo, recolhendo informação relativa a vários sítios ou regiões, e dos variados contextos diacrónicos, procurando suprir as desigualdades na investigação e a falha de sínteses de investigação neste tema. Desta forma, a investigação do CIGA visa atenuar o conhecimento desigual dos cinco séculos de ocupação islâmica, em cada fase cronológica, e estudar as cerâmicas deste período por temas específicos, como a funcionalidade ou a sua distribuição, entre outros.

Para cumprir estes objectivos, o Grupo parte da recolha e compilação da informação já publicada, fazendo a sua uniformização tipológica, uma evolução crono-tipológica através de tabelas e produzindo mapas-síntese da distribuição temporal /espacial. Uma das principais preocupações foi a fixação de nomenclatura tipológica das cerâmicas islâmicas, de forma a uniformizar a designação das mesmas.

## 3. OS INÍCIOS DO GRUPO CIGA

Desde o seu início que a comunicação se revestiu de particular importância para o Grupo, não só para a divulgação dos resultados da investigação efetuada, que pretendia abranger o maior número de investigadores e estudantes, mas também para abrir novas possibilidades de áreas de investigação dentro da temática da cerâmica islâmica.

Atentando nos objectivos de estudo muito específicos do Grupo CIGA, considerou-se desde logo que a divulgação dos resultados da investigação efetuada se deveria centrar na apresentação de sínteses, em comunicações orais e na produção de artigos científicos, bem como na elaboração de uma base de dados *online*.

A fim de criar uma imagem gráfica do grupo, que facilmente permitisse uma rápida e intuitiva identificação do CIGA, foi criado um logotipo a ser utilizado nas comunicações e outros materiais de divulgação. Na mesma perspectiva, e de forma a facilitar a comunicação com o Grupo, foi criado um endereço electrónico. (Figura 1)

Inserida na estratégia de divulgação do Grupo e dos seus resultados, foi alocada no *site* do Campo Arqueológico de Mértola, instituição que acolheu o grupo desde a sua criação, uma página do grupo CIGA (<https://www.camertola.pt/info/ciga>). Aqui são expli-



cadadas as finalidades do Grupo, a sua metodologia de trabalho, a identificação dos investigadores que o integram, a bibliografia produzida e a intenção de produção do *Corpus* / Base de Dados. A criação de um logotipo e de uma página na Internet corresponderam, pois, às preocupações de efectivar a divulgação das actividades do Grupo, através de uma imagem específica facilmente identificável.

A designação da terminologia das cerâmicas islâmicas foi, como acima referido, um dos principais focos do Grupo, numa perspectiva de uniformização da linguagem comunicacional entre os investigadores e estudantes deste período histórico, através da elaboração de “pranchas” com ilustrações elucidativas da tipologia e designação dos objectos cerâmicos. O passo seguinte e essencial seria a criação de uma base de dados *online*. Apresentando um inventário, não exaustivo, de cerâmica islâmica, esta base de dados, dirigida a investigadores e estudantes, estava pensada para permitir uma fácil e rápida pesquisa de objectos cerâmicos (Bugalhão *et alii*, 2010). No entanto, por vicissitudes várias, esta base de dados não passou de uma fase inicial de produção, nunca tendo sido carregada e disponibilizada *online*.

#### 4. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Por se tratar de um grupo de investigação, a comunicação dos resultados produzidos pelo CIGA incide na apresentação dos resultados através de conferências e comunicações, em congressos e encontros (nacionais e internacionais), na produção de artigos científicos, na organização de encontros científicos, e na edição das respectivas actas.

Entre 2007 e 2023, foram produzidos 44 artigos, dos quais foram publicados 34 e 10 se encontram no prelo. Este número corresponde a uma média de cerca de dois artigos por ano, na sua larga maioria resultantes de presenças em congressos nacionais (Covaneiro *et alii*, 2013; Fernandes *et alii*, 2020; Gómez *et alii*; 2015;) e internacionais (Catarino *et alii*, 2022; Coelho *et alii*, 2018; Fernandes *et alii*, 2015; Gonçalves *et alii*, 2015; Lopes *et alii*, 2021), traduzindo a vontade do Grupo em manter uma dinâmica de investigação e de transmissão de resultados, valorizando sobretudo a comunicação presencial. Dos 44 artigos produzidos, apenas sete não resultaram de apresentações orais, tendo sido redigidos para publicação em revistas (Cavaco *et alii*, 2015; Liberato *et alii*, 2016). A divulgação dos resultados da investigação

apresentada é sempre efectuada através da publicação tradicional, como artigos publicados em suporte papel e, mais raramente, em formato digital (Cavaco *et alii*, 2022; Inácio *et alii*, 2015; Liberato *et alii*, 2021). Ainda de acordo com os objectivos do Grupo, a preocupação e necessidade da transmissão da investigação efectuada traduziu-se na publicação de artigos em línguas estrangeiras, designadamente em espanhol (5) (Gomes *et alii*, 2017; Gómez *et alii*, 2018; Gómez *et alii*, 2019; Gómez Martínez *et alii*, 2021a; Gómez Martínez *et alii*, 2021b; Santos *et alii*, 2016) e em francês (1) (Catarino *et alii*, 2012), duas línguas muito utilizadas pelos investigadores que estudam cerâmicas islâmicas. Em inglês, língua que abrange um maior leque de investigadores, foram publicados dois artigos, designadamente um sobre terminologia cerâmica (Gómez *et alii*, 2021; Liberato *et alii*, 2021). (Figura 2)

Valorizando a vertente da comunicação presencial, a necessidade do CIGA em debater temas mais específicos motivou a organização de encontros e jornadas, em parceria com municípios e/ou instituições, como o encontro “O Gharb Al-Ándalus. Problemáticas e novos contributos em torno da cerâmica”, em parceria com o Campo Arqueológico de Mértola (Mértola, 2009), as Jornadas Internacionais “Terra, Pedra e Cacos do Garb al-Andalus” (Palmela, 2020), em parceria com o Município de Palmela e, mais recentemente, o encontro sob o tema “Novos e velhos olhares em torno da cerâmica medieval”, em parceria com o Município de Tavira (Tavira, 2023). Nestes encontros foi sempre valorizada a presença de investigadores de todas as regiões de Portugal, de investigadores estrangeiros, muito especialmente, espanhóis. Os resultados foram vertidos em publicações de suporte impresso (Bugalhão & Fernandes, 2012; Catarino & Santos, 2012; Catarino *et alii*, 2012a; Catarino *et alii*, 2012b; Catarino & Inácio, 2012; Cavaco *et alii*, 2012; Gómez Martínez *et alii*, 2012; Gonçalves, 2012). (Figura 3)

Uma das preocupações do Grupo é a apresentação de comunicações em que se conjuguem, quando possível, as formas cerâmicas, a sua reconstituição e a sua hipotética funcionalidade, bem como a divulgação de artefactos menos comuns (Gonçalves *et alii*, 2017; Gonçalves *et alii*, 2018), com o objetivo de alertar a comunidade científica para as formas, tipologias e ornamentações menos conhecidas da cerâmica islâmica, gerando o debate em redor da sua interpretação (Santos *et alii*, 2020). A presença constante de mapas-

-síntese é mais uma forma de comunicação da informação recolhida, que se pretende rápida e intuitiva.

## 5. PRESENÇA DO CIGA NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS

Actualmente, a utilização de canais *media* no processo de comunicação e na divulgação de conhecimento é quase obrigatória. Desde o estabelecimento da *World Wide Web* o acesso à informação foi facilitado, alterando os comportamentos mais tradicionais de compra de livros ou acesso a bibliotecas para a possibilidade de acesso a tudo, em todo lado, ao mesmo tempo”. Mais recentemente, a difusão dos smartphones, *tablets*, pequenos computadores, e outros dispositivos, cada vez mais pequenos, portáteis, eficientes e baratos, com os quais é possível aceder à internet, descarregar, armazenar e ler documentos, contribuiu para a facilitação deste processo e do acesso à informação.

Porém, a utilização de canais digitais deve ponderar alguns factores importantes, tais como: a definição do público-alvo, que varia em função de cada plataforma utilizada; os fundos necessários para financiar as plataformas e a sua sustentabilidade futura; o tempo disponível para alimentar e actualização das plataformas e conteúdos; e os recursos disponíveis, designadamente a manutenção necessária (Mant – Melville, 2014).

Considerando estes factores, aplicados a diferentes ferramentas digitais, com o público-alvo direccionado a investigadores e estudantes, e os recursos humanos e financeiros existentes, o Grupo CIGA tomou a decisão de investir apenas em algumas ferramentas digitais.

Por ser o primeiro local onde as pessoas procuram informação mais detalhada, e a informação base é apresentada, foi equacionada a existência de um *website*. A gestão de recursos e as prioridades do Grupo conduziram a que se alocasse numa página do *website* do Campo Arqueológico de Mértola. (Figura 4) A existência de plataformas digitais utilizadas pela comunidade de investigadores, como, por exemplo, a Academia.edu, permite atingir um público mais alargado, designadamente internacional. A presença do Grupo CIGA na plataforma digital Academia.edu tem viabilizado o fácil acesso aos diversos artigos carregados digitalmente. As páginas dos membros do grupo, na mesma plataforma, facilitam a divulgação mais alargada dos mesmos, cumprindo o propósito

prioritário de divulgação da investigação. (Figura 5) Como referido anteriormente, o Grupo CIGA foca-se na produção científica, pelo que a sua presença em aplicações das designadas redes sociais não seria uma prioridade. No entanto, como forma de divulgação de informação mais generalizada, relacionada com a temática da cerâmica islâmica, foi criada em Maio de 2013 a página de *Facebook* CIGA – Cerâmica Islâmica do Gharb al-Andalus. (Figura 6)

Trata-se de uma página/grupo público que conta actualmente com cerca de 1,2 mil membros, administrada por membros que integram o Grupo e que vão publicando informação considerada pertinente. Trata-se, pois, de uma comunicação mais informal, visando sempre dar a conhecer as atividades do Grupo, e outra informação considerada relevante pelos seus membros, como por exemplo congressos e temas diversos, desde cerâmica a notícias sobre arqueologia islâmica. Como o *Facebook* é ainda a maior plataforma de divulgação de *social media*, as suas funcionalidades de partilha de imagens, *links*, textos e vídeos permitem uma ampla disseminação de informação e conteúdos.

## 6. ALGUMAS REFLEXÕES

Vivemos hoje num mundo em que tudo é informação e os variados meios de comunicação exercem um papel fundamental na disseminação de conteúdos que chega ao público, seja ele especializado ou geral. As publicações digitais substituem a palavra impressa e a comunicação *online* substitui gradualmente a comunicação presencial. A informação está à distância de um teclado e não, ao contrário do que acontecia, da deslocação a uma biblioteca, sujeita a horários. Da mesma forma, é possível assistir a comunicações a que, pela distância ou outros motivos, seria muito difícil ou praticamente impossível comparecer (Harding, 2007).

A existência de plataformas como a Academia.edu ou o *Research Gate*, ou ainda o *Google Scholar*, permitem um acesso muito facilitado à informação científica, abrangendo um vasto leque de investigadores. Estas plataformas cumprem os propósitos que norteiam o trabalho do CIGA, na transmissão e divulgação da investigação sobre cerâmica islâmica.

A estrutura do Grupo, bem como os já referidos objetivos muito específicos de divulgação da investigação científica efetuada, dificulta a sua presença em outras redes sociais como, por exemplo, o *Twitter*.

A tendência crescente do tráfego efêmero não se coaduna com os tempos, recursos e finalidades de trabalho do CIGA. O crescimento destas aplicações, em detrimento de outras como o *Facebook*, com uma faixa etária de utilizadores cada vez mais marcada, implica a necessidade de adaptação da estratégia de comunicação e de divulgação da produção científica e da actividade do Grupo.

Apesar da presença do CIGA em diferentes plataformas digitais, a sua expressão na Internet pode não ser imediatamente visível. Uma pesquisa num motor de busca, como por exemplo o Google, simplesmente por “ciga” não devolve imediatamente o acesso à informação veiculada pelo Grupo, devido à existência de outros *sites*, nomeadamente empresas e portais, com a mesma designação e que utilizam técnicas de marketing digital para que os seus produtos sejam facilmente encontrados. No entanto, uma pesquisa mais direccionada, relacionada com a temática estudada pelo Grupo, como por exemplo “CIGA cerâmica islâmica” ou simplesmente “cerâmica islâmica” permite a detecção rápida de informação sobre a sua actividade, bem como artigos publicados em diversas plataformas digitais.

Os artigos produzidos pelo CIGA podem ser encontrados e descarregados em *sites* municipais como o da Câmara Municipal de Silves (<https://www.cm-silves.pt/pt/menu/1567/artigos-cientificos.aspx>), em revistas digitais, como a Revista Medievalista (<https://journals.openedition.org/medievalista>), ou no Repositório da Universidade de Lisboa (<https://repositorio.ul.pt/handle>), entre outros. A dispersão de artigos por diversas plataformas pode não facilitar uma procura rápida, mas permite uma maior disseminação da informação e maior facilidade e rapidez no acesso aos mesmos.

As tecnologias digitais oferecem enormes potenciais na transmissão de diferentes tipos de informação, tornando-a mais acessível, e contribuindo para a disseminação e produção de conhecimento, atraindo novos investigadores. A comunicação e divulgação, sem excluir os veículos tradicionais, terá de se adaptar às novas formas digitais, facilitadoras da difusão de conhecimento.

Novos desafios se levantam numa área tão sensível como a arqueologia islâmica e num tema tão específico como as cerâmicas deste período. O processo de divulgação de informação em plataformas digitais permite, igualmente, reduzir as condicionantes na recolha de dados. No entanto, a comunicação pre-

sencial, através da troca directa de informações, do debate de ideias ou da observação de objectos em museus, são ainda componentes essenciais para a produção e divulgação de conhecimento.

E porque de comunicação e divulgação trata este artigo, concluímo-lo com a listagem integral de artigos do Grupo CIGA, publicados até ao momento.

## BIBLIOGRAFIA

BONACCHI, Chiara – (2012) *Communicating Archaeology: From Trends to Policy. Public Perceptions and Experience in the Changing Media Environment*. Doctoral thesis. UCL (University College London). <https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/1353700/>.

BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; GRANGÉ, Mathieu; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo e SANTOS, Constança (2010) – Projecto de sistematização para a cerâmica islâmica do Gharb al-Ándalus. *Xelb*. Silves. Câmara Municipal de Silves. Museu Municipal de Arqueologia. n.º 10, pp. 455-476.

BUGALHÃO, Jacinta; FERNANDES, Isabel Cristina (2012) – A cerâmica islâmica nos Estuários do Tejo e Sado. *Arqueologia Medieval*, 12. Porto. Edições Afrontamento, pp. 71-90.

CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; GRANGÉ, Mathieu; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos e BUGALHÃO, Jacinta (2012) – La céramique islamique du Ġarb al-Andalus: contextes socio-territoriaux et distribution. In *Atti del IX Congresso Internazionale sulla Ceramica Medievale nel Mediterraneo*. Venezia 2009. Venezia. Edizioni All’Insegna del Giglio. pp. 429-441.

CATARINO, Helena e SANTOS, Constança dos (2012) – A cerâmica Islâmica da Marca Inferior em território português. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12. pp. 7-14.

CATARINO, Helena; INÁCIO, Isabel; GONÇALVES, Maria José; CAVACO, Sandra e COVANEIRO, Jaquelina (2012a) – A cerâmica Islâmica do Algarve. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12, pp. 145-146.

CATARINO, Helena; COVANEIRO, Jaquelina e CAVACO, Sandra (2012b) – O Sotavento Algarvio. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12. pp. 147-154.

CATARINO, Helena e INÁCIO, Isabel (2012) – O Algarve Central. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12. pp. 155-161.

CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; SANTOS, Constança dos; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; BUGALHÃO, Jacinta;

FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Sofia (2022) – Cerâmica islâmica do Garb al-Andalus. Ensaio crono-tipológico de recipientes de cozinha: as panelas. In JIMÉNEZ ÁVILA, Javier; BUSTAMANTE ÁLVAREZ, Macarena; HERAS MORA, Francisco Javier, eds. – *Actas del X Encuentro de Arqueología del Suroeste Peninsular* (Zafra, 9-11 de noviembre de 2018). Zafra: Ayuntamiento de Zafra (Badajoz), pp. 1544-1582.

CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; GRANGÉ, Mathieu; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta e CATARINO, Helena (2012) – O Gharb al-Andalus. Problemáticas e novos contributos em torno da cerâmica. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12, pp. 5-6.

CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; GRANGÉ, Mathieu; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta e CATARINO, Helena (2015) – Cerâmica Islâmica do Garb al-Andalus. Contextos sócio-territoriais de distribuição. *O Arqueólogo Português*. Série V, 3 Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, pp. 349-380.

CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; COELHO, Maria Catarina; GOMES, Ana Sofia; INÁCIO, Isabel; BUGALHÃO, Jacinta; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; LIBERATO, Marco; SANTOS, Constança dos; CATARINO, Helena (2022) – E da noite se fez dia... Alumiar em período islâmico. In PINTO, Inês Vaz; GOMES, Rosa Varela; PÉREZ MACÍAS, Juan Aurelio, coords. – *Do Período Romano Imperial à Idade Contemporânea*. Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular, Volume 2 (Digital, Revista Digital de Arqueologia, Arquitectura e Artes, 8). Coimbra: Centro de Estudos em Arqueologia Artes e Ciências do Património, pp. 227-241. Disponível em: <https://impactum-journals.uc.pt/digital/issue/view/761/330>. [https://doi.org/10.14195/2182-844X\\_8](https://doi.org/10.14195/2182-844X_8).

COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos (2018) – Vinte anos de Cerâmica Islâmica do Gharb al-Andalus: ensaio crono-tipológico das formas abertas – II. *VIII Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular*, 2014. Serpa: Câmara Municipal de Serpa, pp. 685-696.

COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena e CAVACO, Sandra (2013) – Cerâmica islâmica em Portugal: 150 anos de investigação. In *Arqueologia em Portugal – 150 Anos*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 73-80.

FERNANDES, Isabel Cristina; DELERY, Claire; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina (2015) – O comércio da Corda Seca (Total e Parcial) no Gharb al-Andalus. In GONÇALVES, Maria José; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana, eds. – *X Congresso Internacional a Cerâmica Medieval no Mediterrâneo*, Silves, 22-27 de Outubro de 2012. Silves: Câmara Municipal de Silves, pp. 649-666.

FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Sofia; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaquelina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José (2020) – O estudo da cerâmica islâmica na construção da história do Gharb al-Andalus. *Arqueologia Medieval*, 15 (40 anos de investigação para o desenvolvimento, Mértola 25 e 26 de maio 2018). Porto: Edições Afrontamento/Campo Arqueológico de Mértola, pp. 193-216.

GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco (2017) – Algunos apuntes sobre iconografía y ornamentación in Homeage a Professor Manuel Acien Almansa. *Mainake*. XXXVI. Universidade de Málaga, pp. 219-236. ISSN: 0212-078-X.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GRANGÉ, Mathieu e LOPES, Gonçalo (2012) – A cerâmica islâmica no Alentejo. *Arqueologia Medieval*. Porto. Edições Afrontamento. n.º 12, pp. 109-119.

GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina (2015) – A cidade e o seu território no Gharb al-Andalus através da cerâmica. In GONÇALVES, Maria José; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana, eds. – *X Congresso Internacional a Cerâmica Medieval no Mediterrâneo*, Silves, 22-27 de Outubro de 2012. Silves: Câmara Municipal de Silves, pp. 19-50.

GÓMEZ, Susana; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; SANTOS, Constança dos (2018) – El Verde y Morado en el Extremo Occidental de Al-Andalus (Siglos X al XII). In YENISEHIRLIOGLU, Filiz, ed. – *XI<sup>th</sup> Congress AIECM3 on Medieval and Modern Period Mediterranean Ceramics*. Proceedings. 19-24 October 2015. Antalya. Antalya: Association Internationale pour l'Etude des Céramiques Médiévales et Modernes en Méditerranée/Koç University, Vekam. Vol. 2, pp. 21-30.

GÓMEZ, Susana; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra (2019) – El servicio de mesa para líquidos en el Garb al-Andalus: jarras e jarritas – jarras e bilhas. In FERNÁNDEZ IBÁÑEZ, Carmelo, ed. – *Al-Kitab. Juan Zozaya Stabel-Hansen*. Madrid: Asociación Española de Arqueología Medieval, pp. 363-371.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena (2021) – El uso del vidriado en el Gharb al-Andalus y su lenta difusión. In COLL CONESA, Jaume; SALINAS PLEGUEZUELO, Elena, eds. – *Tecnología de los Vidriados en el Oeste Mediterráneo: tradiciones islámicas y cristianas*. Madrid: Ministerio de Cultura y Deporte, Secretaría General Técnica, pp. 129-152. Disponível em: [https://www.libreria.culturaydeporte.gob.es/libro/tecnologia-de-los-vidriados-en-el-oeste-mediterraneo-tradiciones-islamicas-y-cristianas\\_5354/](https://www.libreria.culturaydeporte.gob.es/libro/tecnologia-de-los-vidriados-en-el-oeste-mediterraneo-tradiciones-islamicas-y-cristianas_5354/) (consultado em 25-09-2021).

GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia (2021a) – *El Servicio de mesa para líquidos en el Garb al-Andalus: formas, técnicas y ornamentación*. Boletín de Arqueología Medieval. 19, pp. 139-159.

GÓMEZ, Susana; DÉLÉRY, Claire; GUTIÉRREZ, Alejandra; GOMES, Ana Sofia; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina (2021b) – Terminology for pottery: matching names for Islamic ceramics from al-Andalus (Portugal and Spain). Os nomes das loiças. Ensaio de harmonização terminológica na cerâmica islâmica do al-Andalus. In PETRIDIS, P.; YANGAKI, A. G.; LIAROS, N.; BIA, E.-E., eds. – *12th Congress AIECM3 on Medieval and Modern Period Mediterranean Ceramics*. Proceedings (Research Series, 10), Vol. II. Atenas: National Hellenic Research Foundation Institute of Historical Research / National Hellenic Research Foundation Institute of Historical Research, pp. 645-653. ISBN-978-960-7906-88-8.

GONÇALVES, Maria José (2012) – O Barlavento Algarvio. *Arqueologia Medieval*. Porto: Edições Afrontamento. n.º 12, pp. 163-168.

GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES,

Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; (2015) – Vinte anos de Cerâmica Islâmica do Gharb al-Andalus: ensaio crono-tipológico das formas abertas (I). In MEDINA ROSALES, Nieves, ed. – *VII Encuentro de Arqueología del Suroeste Peninsular*. Aroche, Serpa, 29 de Novembro a 1 de Dezembro. Aroche, Huelva Ayuntamiento de Aroche, pp. 1025-1041.

GONÇALVES, Maria José; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina (2017) – Manifestações Lúdicas na Cerâmica do Gharb al-Andalus. In ARNAUD, José Morais; MARTINS, Andrea, eds. – *Arqueologia em Portugal 2017 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 1417-1429.

GONÇALVES, Maria José; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; COELHO, Catarina; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; SANTOS, Constança; Déléry, Claire, 2018 – Coisas raras na cerâmica do Gharb al-Andalus. *Arqueologia Medieval*, 14 (Actas do Encontro com a História, Mértola, em 17 e 18 de Junho de 2016). Porto: Edições Afrontamento/Campo Arqueológico de Mértola, pp. 165-180.

INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José (2015) – “A propósito da investigação sobre cerâmica islâmica em Portugal”. *Medievalista* [Em linha]. N.º 17 (Janeiro – Junho 2015). [Consultado 01.01.2015]. Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA17/isabelinacio1703.html>. ISSN 1646-740X.

HARDING, Anthony (2007) – Communication in Archaeology. *European Journal of Archaeology* Vol. 10(2-3) pp. 119-133. Disponível <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1461957108095980> (Consultado em 16.06.2023). SSN 1461-9571 DOI:10.1177/1461957108095980.

LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; SANTOS, Constança dos; COELHO, Catarina, 2016 – Em torno das Cerâmicas de Armazenamento: as talhas (al-hawabî) no Gharb al-Andalus. *Almadan* n.º 20. IIª Série. Centro de Arqueologia de Almada, pp. 41-52.

LIBERATO, Marco; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaqueline; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José (2021) – Cerâmica de tradição islâmica em contexto português. Séculos XII-XIV. *Medievalista*, 30 (Julho – Dezembro 2021), pp. 275-314. Dis-

ponível em <https://medievalista/iem.fcsh.unl.pt> (Consultado 10.07.2021). ISSN 1646-740X.

LIBERATO, Marco; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LOPES, Gonçalo; SANTOS, Constança dos; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COELHO, Catarina; COVANEIRO, Jaquelina (2021) – Islamic tradition pottery in islamic contexts. 12<sup>th</sup>-14<sup>th</sup> centuries. In PETRIDIS, P.; YANGAKI, A. G.; LIAROS, N.; BIA, E-E., eds. – *12<sup>th</sup> Congress AIECM3 on Medieval and Modern Period Mediterranean Ceramics*. Proceedings (Research Series, 10), Vol. II. Atenas: National Hellenic Research Foundation Institute of Historical Research / National Hellenic Research Foundation Institute of Historical Research, pp. 347-354. ISBN-978-960-7905-87-1.

LOPES, Gonçalo; BUGALHÃO, Jacinta; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; GÓMEZ, Susana; SANTOS, Constança dos; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Sofia (2021) – Olarias no Ġarb al-Andalus. In RETUERCE VELASCO, Manuel, ed. – *Actas del VI Congreso de Arqueología Medieval (España-Portugal)*. Alicante, Noviembre. 2019. Ciudad Real: Asociación Española de Arqueología Medieval, pp. 393-400.

MANT-MELVILLE, Alison (2014) – Science Communication in Archaeology. In *Encyclopedia of Global Archaeology*, Claire Smith (Editor), Springer. DOI:10.1007/978-1-4419-0465-2\_34. [https://www.researchgate.net/publication/275524366\\_Science\\_Communication\\_in\\_Archaeology](https://www.researchgate.net/publication/275524366_Science_Communication_in_Archaeology).

SANTOS, Constança; COELHO, Catarina; LIBERATO, Marco; GOMES, Ana Sofia; BUGALHÃO, Jacinta; CATARINO, Helena; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GÓMEZ MARTINEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel (2016) – Acerca de las cerámicas de almacenamiento: las tinajas (al-hawābī) en el Garb al-Andalus. *Actes du 1er Congrès International Thématique de l'AIECM3*. Montpellier-Lattes 19-21 novembre 2014. Jarres et grands contenants entre Moyen Âge et Époque Moderne. pp. 185-198.

SANTOS, Constança dos; CATARINO, Helena; GÓMEZ, Susana; GONÇALVES, Maria José; INÁCIO, Isabel; LIBERATO, Marco; LOPES, Gonçalo; BUGALHÃO, Jacinta; CAVACO, Sandra; COVANEIRO, Jaquelina; FERNANDES, Isabel Cristina; GOMES, Ana Sofia (2020) – Cerâmicas islâmicas no Garb setentrional “português”: algumas evidências e incógnitas. In ARNAUD, José Morais; NEVES, César; MARTINS, Andrea, eds. – *Arqueologia em Portugal. 2020 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 1511-1523. DOI: <https://doi.org/10.21747/978-989-8970-25-1/arqa111>.



Figura 1 - Logotipo do Grupo CIGA (criado por Teresa Barros, designer da Câmara Municipal de Tavira).

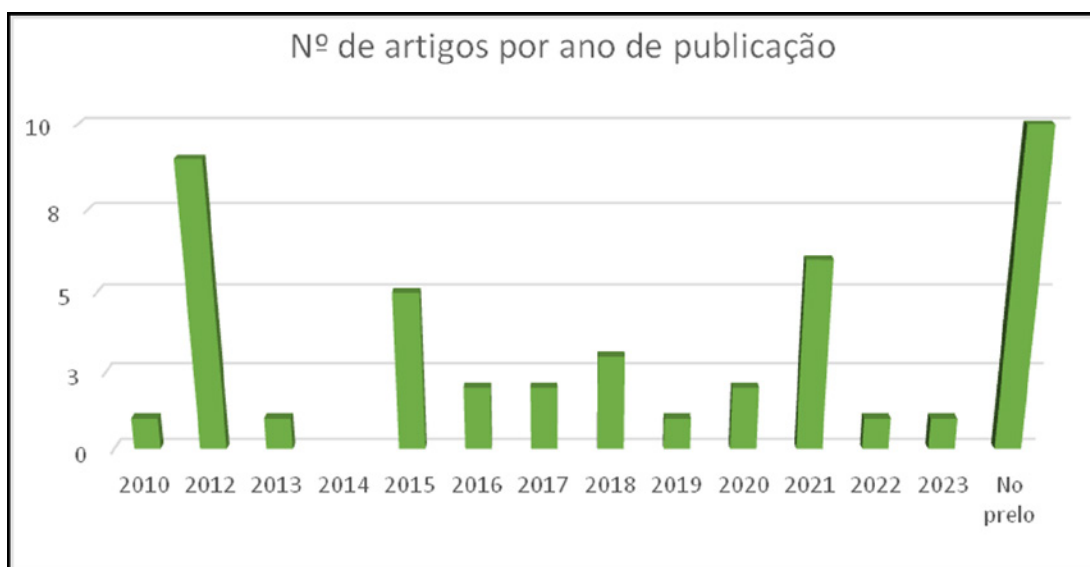


Figura 2 - Número de artigos científicos publicados por ano.



Figura 3 - Cartazes de divulgação de encontros e jornadas promovidas pelo CIGA.





Figura 4 – Pormenor da página do CIGA no *website* do Campo Arqueológico de Mértola.



Figura 5 – Pormenor da página do CIGA na Academia.edu.



Figura 6 – Pormenor da página do Facebook do CIGA - Cerâmica Islâmica do Gharb al - Andalus.







**AAP**  
ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES

**MAC**  
MUSEU  
ARQUEOLÓGICO  
DO CARMO

 **REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA**

1290 

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA  
DIREÇÃO - ESCOLA DE LETRAS - DE  
PALÁCIO DE SUB-RIPIAS

  
**CENTRO DE  
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES**  
CEIS20 | Universidade de Coimbra

 **Centro de Estudos  
em Arqueologia,  
Artes  
e Ciências do Património**  
UI&D 281

**fct**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia  
UIDB/0046/2020

Apoio Institucional:

**PATRIMÓNIO  
CULTURAL**  
Departamento do Património Cultural

 **MUSEU NACIONAL  
DE MACHADO DE CASTRO**

**Coimbra**

 **seminário  
maior de coimbra**